

# Apresentação

O segundo número dos Cadernos do Curso de Doutorado em Geografia reúne textos dos alunos do segundo ano da segunda edição do curso. Conta ainda com o contributo de alguns colegas de outros anos que desejaram colaborar nesta revista que é de todos os estudantes do curso.

Nesta publicação, o Curso de Doutorado em Geografia da Faculdade de Letras procura concretizar mais uma de várias formas de promoção da aprendizagem que tem vindo a desenvolver, tendo em vista a actualização, alargamento e aprofundamento do conhecimento científico de todos os inscritos. Além das aulas, das palestras e dos debates em torno de projectos de investigação, concentrados em três disciplinas num primeiro semestre, e da definição de tema de tese e escolha do orientador, o primeiro ano do curso inclui também a organização, de um ciclo de debates, a que se chamou “Geografia aos Sábados”, em que cada um dos estudantes e um seu convidado apresentam a debate questões associadas à investigação que se pretende desenvolver em tese de doutoramento. É destes debates que resulta a maioria dos textos agora publicados, podendo outros provir também de encontros científicos a que entretanto apresentaram comunicações, ou simplesmente resultar de reflexões a propósito de leituras que foram sendo feitas.

Rogério Barreto contou com a presença de Maria Encarnação Beltrão Sposito (da UNESP de Presidente Prudente / Brasil) no debate e centrou então a sua intervenção, e agora o texto, na questão do centro de cidade e das

condições de centralidade em contexto urbano, numa abordagem assente numa perspectiva diacrónica centrada nas várias dimensões do centro, na sua evolução e na forma como estrutura a cidade ao longo do tempo.

Pedro Chamusca trata o tema da participação, considerado no quadro de um processo de transformação global da governação, dita agora governância, traduzindo novas formas de promover e gerir colectivamente o futuro. A sua reflexão, realizada a partir dos princípios da governância territorial, aborda de forma mais específica a participação nos processos de regeneração urbana, com realce para alguns casos de projectos urbanos do Norte de Portugal inscritos nas Parcerias para a Regeneração Urbana.

Maria João Galvão e Nicole Vareta (sua orientadora) tratam o tema da paisagem, numa abordagem que procura ligar um quadro mais geral, marcado designadamente por uma tendência ao abandono da agricultura e pela multifuncionalidade dos territórios, com um estudo de caso, para o concelho de Figueira do Castelo Rodrigo. Para este território periférico e de dominância rural, além de uma breve caracterização, esboçam-se os traços de um modelo de ordenamento do território tendo por base a paisagem.

Cristiana Martinha tem vindo a desenvolver a sua investigação no domínio da didáctica da geografia. O artigo que nos apresenta trata o caso de um inquérito realizado com jovens docentes de Geografia no ensino secundário, a partir do qual se procuram retirar ilações, sobretudo para o desenvolvimento do processo de investigação pessoal, donde uma especial consideração por aspectos associadas à pedagogia por competências e à obrigação dos docentes formarem “cidadãos geograficamente competentes”.

Ângela Silva pretende estudar questões associadas ao mundo rural. A partir da consideração dos tempos actuais como de importante mudança e sobretudo de oportunidades, designadamente para um espaço que é parte da “dorsal-problema” nacional (entre o Noroeste e Trás-os-Montes – Douro), a autora centra a sua análise no papel da escola e em especial no da reestruturação do ensino básico na reorganização territorial nos concelhos do Baixo Tâmega de Baião, Cinfães e Resende.

Além dos textos “obrigatórios” dos alunos agora inscritos no 2º ano do Curso de Doutoramento, incluem-se ainda dois artigos de estudantes “mais velhos”.

Em conjunto, Hélder Santos e Célia Cavaleiro, com a orientadora

de ambos (Teresa Marques), abordam o “Health Cluster Portugal”, com a preocupação central de compreender a sua origem, forma e organização, tendo por base o conceito de inovação e o papel desta no desenvolvimento territorial; noutro, Licínia Balkestahl traz-nos de volta o tema da “ilha de calor”, desde o caso de Paranhos (Porto), sustentando, a partir da recolha de dados, que esta tem, para o período diurno e em especial no Verão, uma dimensão e magnitude considerável.

A estes textos, acrescenta-se mais um, de uma aluna ainda no primeiro ano e que aqui nos trás, em co-autoria e a partir da sua dissertação de Mestrado, uma análise das características biofísicas da Ilha de Santo Antão (Cabo Verde), realizada com recurso a tecnologia SIG, à detecção remota e diversos métodos estatísticos, tendo em vista a construção de um modelo.

O nº 2 dos Cadernos retrata diferentes graus de progressão científica; evidencia também a diversidade de temas que interessam alguns dos estudantes do Curso de Doutoramento; porventura dá ainda indicações sobre a diversificação dos temas que interessam hoje à Geografia, somando-se ao número já saído e os que se espera venham a seguir-se, num caleidoscópio de interesses que consideram várias escalas (do local ao regional), âmbitos científicos (climatologia, geografia rural e urbana, geografia económica, ensino da Geografia, ...), dimensões do desenvolvimento territorial (paisagem, inovação, governância, ...) e metodologias (inquérito, SIG, ...).

Este conjunto de 7 textos de estudantes de doutoramento e investigadores do CEGOT sediados na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, são sobretudo o testemunho de um processo de aprendizagem. Por isso, muito agradecem quem os queira contactar com sugestões e críticas. Mas esperam-se que os seus textos possam contribuir para o alargamento do conhecimento de todos os que os queiram ler.

8 de Fevereiro de 2010

Pela Comissão Científica, constituída também  
por Carlos V. Bastelas e Teresa Sá Marques

O Coordenador do Curso de Doutoramento em Geografia da FLUP

*José Alberto V. Rio Fernandes e Teresa Sá Marques*